
Da Universidade   Escola: Pibid/química/Ulbra e os saberes da docência

Everton Bedin¹

Categoría: Trabajos de investigación (en proceso o concluidos)

Resumo

Considerando que quanto mais cedo os futuros professores conhecerem a realidade do contexto educacional a forma o e a constru o de saberes destes acontecerão de forma ativa e emancipatória, este artigo traz resultados de uma pesquisa realizada junto aos pibidianos do subprojeto Pibid/química/Ulbra, a fim de averiguar, por meio de um questionário semi-estruturado, analisado de forma quali-quantitativa, como o projeto Pibid/química/Ulbra tem influenciado   constru o de saberes docente na inter-rela o entre graduando, professor, aluno e escola. No termino, foi possível averiguar que os saberes docentes não são a oes ou processos que se encontram prontos, mas que o Pibid tem proporcionado esta constru o de forma prática e qualificada.

Palavras-chave: Pibid, Saberes, Forma o docente.

Introdu o e aportes teóricos

Dentre as diretrizes brasileiras apontadas para a melhoria da qualidade da Educa o Básica, considerando-se as questões básicas de saberes, competências e habilidades, destaca-se a de "instituir programa próprio ou em regime de colabora o para forma o inicial e continuada de profissionais da educa o" (Brasil, 2007b). Essa Diretriz articula-se a Lei n  11.502/2007, de 11 de julho de 2007, a qual trata das políticas de forma o docente no Brasil. A mesma, cunha modifica oes às atribu oes da Coordena o de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), incorporando-lhe uma nova configura o em rela o   forma o dos professores da Educa o Básica.

Assim, a CAPES, no uso de suas atribu oes, incorpora o Programa Institucional de Bolsa de Inicia o   Docência (Pibid), através da Portaria Normativa da CAPES n  122, de 16 de setembro de 2009 (Brasil, 2009b), que enfatiza um processo longo e

¹ Universidade Luterana do Brasil, campus Canoas. bedin.everton@gmail.com

contínuo, conjugado estreitamente com a vivência institucional, no qual a transmissão de conhecimento ocupa posição de menor destaque, privilegiando-se o desenvolvimento de um processo reflexivo que exige mudanças em representações e práticas educacionais.

O programa Pibid, ao mesmo tempo em que se propõe procurar respostas à questão de cunho teórico ligada a formação inicial de professores, pretende desempenhar um papel eminentemente prático de intervenção no contexto social da escola pública, fazendo com que os próprios professores participem do curso, tornando-se agentes de transformação. Neste viés, acopla-se a ideia de que o Pibid visa à qualidade da formação docente, oferecendo bolsas para estudantes de cursos de licenciatura plena, coordenadores e supervisores. Para isso, o Pibid requer uma participação significativa dos sujeitos nas atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, aprimorando a formação e gerando contribuição para a melhoria dessas escolas.

Dentre vários objetivos, tais como: I. incentivar a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública; II. valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente (Brasil, 2009b), o programa tem a finalidade de elevar a qualidade nos cursos de licenciatura, bem como a inserção dos licenciandos nas instituições de ensino, nas experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes, a fim de buscar a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.

Neste desenho, o presente artigo tem por intuito apresentar, sobre as concepções dos pibidianos do subprojeto Pibid/química/Ulbra², como o Pibid tem possibilitado a construção da identidade docente antes dos estágios curriculares, proliferando ideias de como os saberes proporcionam o entrelaçamento entre formação inicial e continuada de professores de química. Assim, percebe-se a valorização dos saberes produzidos na prática docente, uma vez que estes resultam da reflexão coletiva da prática e da dimensão histórico-social em que se constroem.

² O subprojeto Pibid/química é uma das ramificações do projeto Pibid da Universidade Luterana do Brasil, campus Canoas/RS. Este subprojeto conta com a participação de alunos graduandos desde o início da fundação do projeto na referida universidade.

Metodologia

A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário ao grupo de 8 pibidianos do subprojeto supracitado. A análise qualitativa dos dados foi realizada após a estruturação de categorias que emergiram na leitura e na interpretação dos dados da pesquisa. A análise foi discutida por meio de saberes docentes, os quais são verbalizados e apresentados pela matriz epistemológica desta pesquisa (Tardif, 2002), dividindo-se em: saberes experienciais, pedagógicos, curriculares, profissionais e culturais.

A partir deste ponto, referir-se-á aos pibidianos como **B, C, D, F, J, L, R e S**, ressaltando-se que os resultados abaixo são extensíveis a realidade dos pibidianos, isto é, desde que guardada suas devidas proporções, subentende-se que os sujeitos da pesquisa na qual se deu a aplicação do questionário é tida como uma população de amostra no subprojeto na referida universidade.

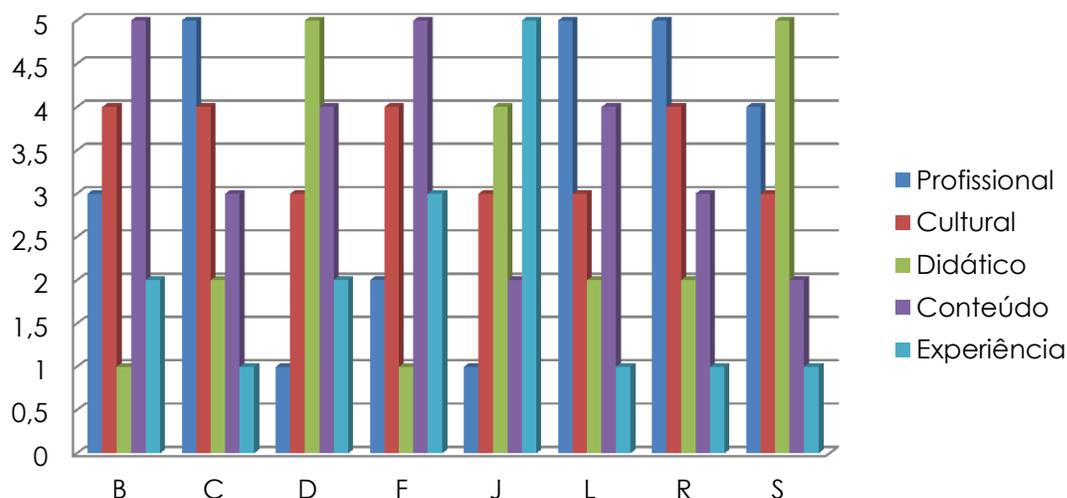
Resultados e discussões

As questões abordavam vários aspectos a respeito da construção e troca de saberes docentes no viés do subprojeto Pibid/química frente aos trabalhos realizados em grupo ou individualmente; cada pibidiano corroborou de acordo com sua vivência, cultura, aprendizado e saber adquiridos ao longo da vida e no percurso acadêmico.

A questão introdutória indagava sobre quais os saberes que o programa Pibid proporciona ao professor durante o processo de formação? Para esta questão, foram disponibilizadas cinco opções, sendo que os pibidianos deveriam pontuar os saberes de 1 a 5, considerando o 1 como maior prioridade e o 5 como menor prioridade. Analise o gráfico abaixo que apresenta, em percentual, esta escala.

Em percentual, percebe-se que o saber da experiência é o mais apontado pelos pibidianos, seguido dos saberes da didática, do conteúdo, da cultura e profissional. Isto configura a importância do Pibid em proporcionar ao educando conhecimentos da experiência sobre sua formação, afinal a escola possibilita muito mais que trocas de saberes e experiência, permite a construção de atividades de pesquisa que harmonizam a formação de um sujeito ativo, crítico e reflexivo com seu meio; "a formação deve estimular uma perspectiva reflexivo-crítica, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo que facilite as dinâmicas de autoformação participada" (Nóvoa, 1992, p. 25).

Gráfico 1: Saberes apontados pelos pibidianos



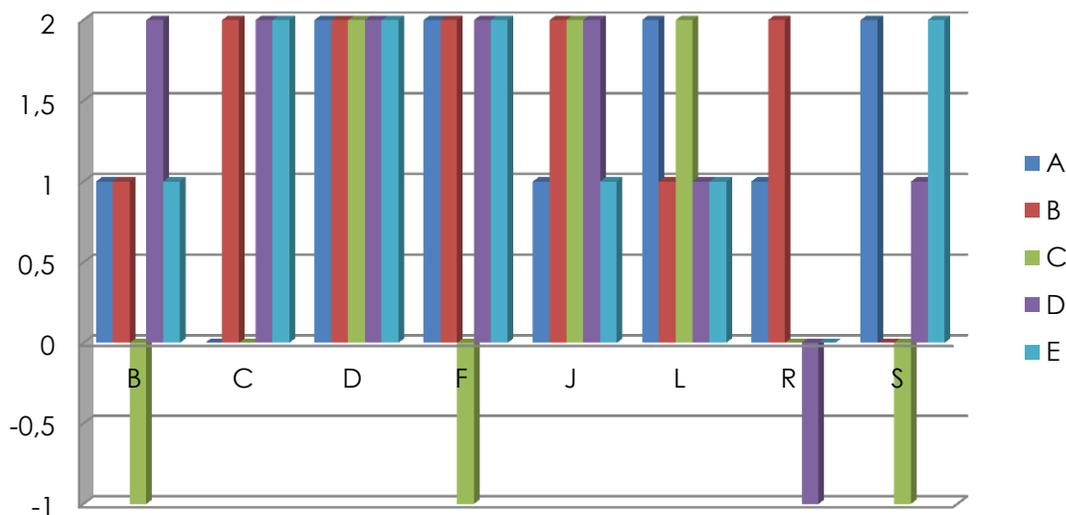
Outra questão de cunho objetivo trazia algumas assertivas. Sobre estas, os pibidianos deveriam acoplar com "x" o grau de concordância, sendo que a tabela variava, neste grau, de -2 a +2. Observe a tabela abaixo.

Tabela 1: Tabela disponibilizada na questão objetiva de concordância

Assertivas	+ 2	+ 1	0	- 1	- 2
A Existe troca de saberes entre os Pibidianos e o professor supervisor da escola.					
B Os projetos desenvolvidos trazem novos saberes aos pibidianos e aos estudantes da escola.					
C O Pibid, em todos os vieses, s� apresenta pontos positivos, possibilitando forma�o diferenciada.					
D Com o Pibid na escola, o pibidiano consegue perceber sua profiss�o, permitindo melhor entrosamento e afetividade com o contexto.					
E As atividades entre os pibidianos proporcionam intera�o, forma�o e trocas de saberes.					

Da tabela anterior, com as indicações dos pibidianos, plotou-se o gráfico da sequência.

Gráfico 2: Apontamento dos pibidianos sobre as assertivas



Ao analisar o gráfico, é instigante pensar sobre a assertiva C, pois três, dos oito pibidianos, estão descontentes com a mesma. Isso pode decorrer da falta de conhecimentos sobre o valor do subprojeto, da ausência nas reuniões ou, até mesmo, do comprometimento com o projeto, uma vez que os pibidianos apenas apontaram, sem esclarecer ou justificar, a indicação. Contudo, as demais assertivas receberam valores positivos, o que demonstra que o subprojeto tem auxiliado o futuro professor em sua formação. Afinal, o professor é um ser social, constituído e constituinte de seu meio. Como pessoa, age e sofre ações de seus conhecimentos profissionais; ele constrói e é construído por eles. Portanto, a epistemologia dos saberes é fundamental para que o professor possa se encontrar no projeto Pibid.

Tardif (2002, p. 255) exemplifica o significado de epistemologia como sendo “um sentido amplo, que engloba os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes, isto é, aquilo que muitas vezes foi chamada de saber, saber-fazer e saber-ser”. Este é o processo de uma reflexão dos próprios conhecimentos profissionais e é esse o papel da epistemologia, revelar ao profissional seus saberes, fazendo-o compreender as formas e ações de incorporar, produzir, utilizar e aplicar saberes em sua profissão.

Frente a esta discussão, instigou-se os pibidianos a pensar sobre os trabalhos desenvolvidos no referido subprojeto. A questão visava entender se os projetos desenvolvidos eram ricos o suficiente para ensinar ciências ao estudante do ensino fundamental em diferentes perspectivas. As respostas foram positivas, afirmando que as atividades enriquecem a aprendizagem do aluno da rede municipal de Canoas/RS, uma vez que, de acordo com a pibidiana **B**, os projetos, quando desenvolvidos, possibilitam a construção de conhecimento por meio da criatividade e da construção de saberes de maneira fácil e didática. **L** corrobora ao afirmar que o projeto é importante e relevante por apresentar diferentes metodologias e profissionais que desejam fazer o diferente, cativando e motivando os alunos; desperta-se o interesse e o conhecimento é ressignificado. Para **D**, o subprojeto é rico para os alunos aprenderem de forma diferente, porque se ensina de forma bem lúdica, fazendo com que os alunos gostem das aulas de ciências; não é o tradicionalismo, é apresentado o conteúdo de forma diferente. **F** reflete que a riqueza encontra-se no desenvolvimento de metodologias diferenciadas, o que proporciona ao aluno adquirir maior conhecimento; a metodologia é globalizada, pois se traz a realidade do aluno para sala de aula.

Assim, entende-se o papel do Pibid na formação do professor de química, uma vez que os pibidianos buscam promover discussões que possibilitam aos alunos da escola pública identificar percalços no próprio processo da aprendizagem para, a partir disto, em conjunto com a supervisora, propor atividades de mudança no perfil metodológico adotados nas aulas de ciência. Assim, caracteriza a intencionalidade e a finalidade de um programa de formação docente: o diálogo entre as instituições públicas, universidade e escola básica, visando à melhoria da escola pública brasileira.

Conclusão

Hoje, ações de reflexão e de buscas incessantes pelos saberes docentes estão em voga entre os professores, sejam formadores, de formação inicial e continuada, ou no meio acadêmico e nas instituições escolares, pois constituem-se elementos decisórios na própria ação pedagógica. A conscientização pelos saberes da profissão e o movimento da reflexão surgem como uma reação contra os profissionais da educação que, ainda nesse tempo, assumem papel de professores técnicos de ensino, reproduzindo o que os outros exigem e, automaticamente, posicionam-se contra as políticas e métodos das reformas educacionais.

Embasando-se nesta ideia, o Pibid, juntamente com os saberes docentes, interfere na construção do professor que, por sua vez, interfere nas atividades práticas realizadas nas instituições de ensino e, de modo geral, no trabalho da sociedade, onde o modo de formação docente está associado a cultura profissional e individual destes atores. Este processo de adquirir conhecimentos de variadas formas não se constrói apenas nos cursos frequentados em escolas e universidades, mas são adquiridos por meio de trocas de experiências e de convivências; trata-se de uma construção cotidiana, uma experiência de lutas, desafios, decepções e vitórias, na qual os sujeitos deste processo constroem seus saberes no decorrer de suas vidas.

Portanto, o Pibid inter-relaciona essa construção de saberes, tanto na formação inicial quanto na formação continuada, pois ao mesmo tempo em que o trabalho está sendo desenvolvido nas escolas, entrelaçando todos os segmentos desta instituição, também alicerça as regras e leis que a rege. Não obstante, os integrantes do subprojeto Pibid/química estão em convívio com a universidade, possibilitando a construção e a busca pelos objetivos traçados em conjunto; a prática profissional passa a ser entendida como campo de reflexão/investigação e a complexidade da realidade desta dimensão entre saberes e formação profissional é mais íntegra que o imaginável, pois neste aspecto desenvolvem-se as práticas profissionais onde passam a ser percebidas em sua totalidade.

Referências bibliográficas

- Brasil. (2007). Ministério da Educação e Cultura. *Decreto nº 6.094 de 24 abril de 2007*, que dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromissos Todos pela educação.
- Brasil. (2009). Ministério da Educação e Cultura. *Portaria Normativa da CAPES nº 122, de 16 de setembro de 2009*. Cria o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília.
- Nóvoa, A. (1992). *Os professores: Um novo objeto de investigação educacional*. Porto: Porto Editora.
- Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. 2. ed. Petrópolis: Vozes.